

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

EFEITO DO JEJUM E REALIMENTAÇÃO NO DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DO TAMBAQUI *Colossoma macropomum*

ALHO, Bruna Gomes
FIGUEIREDO, Mario Roberto Chim
brunagomesalho@hotmail.com

Evento: Encontro de Pós-graduação
Área do conhecimento: Piscicultura

Palavras-chave: privação alimentar, tambaqui, índices zootécnicos

1 INTRODUÇÃO

O tambaqui *Colossoma macropomum* em 2010, foi a terceira espécie mais produzida na aquicultura brasileira (54.313,1 ton) [1]. Tanto na natureza quanto na aquicultura, o tambaqui pode experimentar períodos de privação de alimento. Estes períodos de jejum podem produzir algumas alterações zootécnicas e bioquímicas que podem comprometer na qualidade da carne [2]. O objetivo desse estudo é avaliar o efeito do jejum e da realimentação em índices zootécnicos do tambaqui *Colossoma macropomum*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Colossoma macropomum é a espécie nativa mais cultivada no Brasil. Bom crescimento e alimentação eficiente, resistência a baixos níveis de oxigênio, disponibilidade de alevinos e bom valor de mercado, são características importantes da espécie [1]

Diversos trabalhos foram realizados com esta espécie relacionados à capacidade de aproveitamento dos nutrientes, porém poucas são as informações a respeito do efeito da privação alimentar e realimentação sobre o desempenho zootécnico.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os tambaquês foram distribuídos em quatro grupos experimentais. O primeiro grupo foi considerado como um controle e foi alimentado normalmente. O restante dos grupos ficou em jejum durante 7, 14 e 21 dias consecutivamente, seguidos de 2 semanas de realimentação. Foram retiradas amostras de fígado, músculo branco, peso da carcaça e vísceras durante o período de privação alimentar e realimentação para as análises de desempenho zootécnico: Índice hepatossomático (IHS), índice víscerosomático (IVS), e rendimento de carcaça.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os valores do índice hepatossomático (IHS), rendimento de carcaça (RC) e índice víscerosomático (IVS) são mostrados na tabela 1, 2 e 3 respectivamente.

O IHS sofreu decréscimo de acordo com o tempo de jejum em relação ao controle, porém em seguida obteve um rápido aumento controlando os níveis durante a realimentação. O RC foi maior para os peixes que ficaram em jejum durante 2 e 3 semanas do que os peixes de 7 dias de jejum e o controle. O IVS não teve diferença significativa nem entre os grupos em relação e nem entre os dias de amostragem dentro do mesmo grupo.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Tabela 1 - Índice hepatossomático (%) após diferentes períodos de jejum e durante a realimentação.

	Jejum	Período de realimentação			
		2 dias	4 dias	7 dias	14 dias
Ctrl	1.03±0.09A	1.03±0.09	1.03±0.09	1.03±0.09	1.03±0.09
J1	0.71±0.40Bc	1.02±0.43b	0.91±0.08bc	1.12±0.23a	1.04±0.40ab
J2	0.69±0.22Bc	0.98±0.93a	1.07±0.33a	1.19±0.54a	1.15±0.41a
J3	0.70±0.19Bb	0.88±0.21ab	0.98±0.25a	1.12±0.08a	1.43±0.05a

Letras maiúsculas (colunas) indicam diferenças estatísticas entre os grupos em um dia específico da amostra e minúsculas (linhas) indicam diferenças estatísticas entre os dias de amostragem dentro do mesmo grupo ($P < 0,05$)

Tabela 2 – Rendimento de carcaça (%) após diferentes períodos de jejum e durante a realimentação

	Jejum	2 dias	4 dias	7 dias	14 dias
Ctrl	83.60±2.10	83.60±2.10 ^a	83.60±2.10A	83.60±2.10	83.60±2.10
J1	81.19±2.53Bb	81.19±5.14Bb	81.90±2.87Bb	86.08±1.67a	86.58±1.79a
J2	88.59±2.18Aa	82.55±5.94Ab	80.41±2.97Bb	83.30±3.43b	84.97±1.60b
J3	87.54±1.67Aa	82.16±1.80Bb	81.96±2.55Bb	85.43±2.61a	86.60±2.10a

Letras maiúsculas (colunas) indicam diferenças estatísticas entre os grupos em um dia específico da amostra e minúsculas (linhas) indicam diferenças estatísticas entre os dias de amostragem dentro do mesmo grupo ($P < 0,05$)

Tabela 3 – Índice Víscerosomático (%) após diferentes períodos de jejum e durante a realimentação.

	Jejum	2 dias	4 dias	7 dias	14 dias
Ctrl	13.39±2.09	13.39±2.09	13.39±2.09	13.39±2.09	13.39±2.09
J1	13.02±2.53	14.21±6.78	14.6±4.48	13.91±1.62	13.35±0.86
J2	13.40±2.18	15.60±6.11	14.5±1.97	14.69±2.43	13.42±1.78
J3	12.45±1.67	15.83±5.82	13.03±2.09	14.56±1.06	15.02±1.60

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A variação dos parâmetros zootécnicos analisados não apresentou influencia negativa entre os períodos de restrição alimentar e realimentação.

REFERÊNCIAS

- [1] MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA (MPA). **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura**, p.129, 2012.
- [2] GOMES, L. C.; SIMÕES, L. N.; ARAUJO-LIMA, C. A. R. M. Tambaqui (*Colossoma macropomum*). In: BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. (Ed.). **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. 2. ed. Santa Maria: Editora UFSM, p; 175-204, 2010.